

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE RORAIMA**

Boa Vista – RR

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/2011

(Demonstrações contábeis relativas
ao exercício findo em 31 de Dezembro 2010)

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(1.1) Com vistas à execução dos trabalhos referentes à auditoria independente voltada ao exame das demonstrações contábeis dessa entidade, relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2010, a sede da mesma foi visitada em agosto e setembro de 2011.

(1.2) Os trabalhos foram realizados segundo os padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

(1.3) Como resultado desse trabalho, estamos apresentando o presente relatório de auditoria, o qual divide-se em duas partes a saber:

I- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

II- OBSERVÂNCIA DAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES E
RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Porto Alegre, 02 de setembro de 2011.

Ilmos. Srs.

Diretores

FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Boa Vista - RR

1. Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**, levantado em 31 de dezembro de 2010, e a respectiva demonstração dos resultados, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aprovadas no Brasil aplicáveis no Brasil pela Resolução CFC 820/97 e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**, em 31 de dezembro de 2010, e o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Fundação foi autuada pela Receita Federal do Brasil em 12 de Julho de 2011, através do Processo

10245.720.128/2011-35, pelo valor de R\$ 442.222,28, referente à cobrança de contribuições previdenciárias patronais, não declaradas em GFIP, incidentes sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços (contribuintes individuais) no ano de 2007. A Ajuri ofereceu impugnação ao Auto de Infração, alegando que a Fundação atua como mera gestora de recursos nos projetos e convênios firmados com outras instituições, somente cumprindo o plano de trabalho conforme os projetos. Tendo em vista que a autuação ocorreu após encerradas as demonstrações contábeis, não foi constituída provisão para o eventual pagamento desta autuação o que, em ocorrendo, provocará a necessidade de se buscar recursos junto a outros órgãos da Administração Federal, sob pena de se ver comprometida a continuidade da instituição.

5. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social daquele exercício, apresentadas para fins comparativos, não foram por nós examinadas nem por outros auditores independentes.

Antônio Carlos de Castro Palácios
Contador CRCRS 34.163



CRC-RS n.º 3.539

CVM Ato Declaratório

Nº. 7.832

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**

Boa Vista – RR

**BALANÇO PATRIMONIAL
A T I V O**

	EM R\$	
	31/DEZ./2010	31/DEZ./2009
CIRCULANTE	2.770.377,21	5.441.218,68
Disponível	2.770.377,21	5.416.218,68
Bancos Conta Movimento	281,20	1.347,23
Bancos C/Movimento Recursos Projetos	101.271,92	104.329,47
Aplicações Financeiras	27.500,00	18.000,00
Aplic. Financeiras Recursos Projetos	2.641.324,09	5.292.541,98
Créditos a Receber	-	25.000,00
Outros Créditos a Receber	-	25.000,00
NÃO CIRCULANTE	3.166.320,11	2.191.269,61
Imobilizado	3.166.320,11	2.191.269,61
Utensílios	1.692.718,21	962.318,53
Mobiliários	361.818,95	373.839,66
Equipamentos de Informática	802.689,91	687.889,31
Veículos	327.247,51	327.247,51
(-) Depreciação Acumulada	(18.154,47)	(160.025,40)
TOTAL DO ATIVO	5.936.697,32	7.632.488,29
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**
Boa Vista – RR

BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO

	EM R\$	
	31/DEZ./2010	31/DEZ./2009
CIRCULANTE	2.813.386,91	4.886.231,03
Salários a Pagar	16.640,79	20.720,85
Obrigações Sociais	20.045,86	26.779,14
Obrigações Tributárias	6.282,99	6.011,84
Empréstimos e Financiamentos	-	25.000,00
Recursos de Projetos	2.737.264,14	4.777.658,21
Outras Obrigações	33.153,13	30.060,99
NÃO CIRCULANTE	0,00	260.399,76
Provisão para Contingências	-	260.399,76
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.123.310,41	2.485.857,50
Superávits/Déficit Acumulados	3.180.817,22	2.304.152,42
Superáviti/Déficit do período	(57.506,81)	181.705,08
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	5.936.697,32	7.632.488,29
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**

Boa Vista – RR

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITIS/DÉFICITS DO EXERCÍCIO

	EM R\$	
	01/JAN./2010	01/JAN./2009
	A	A
	31/DEZ./2010	31/DEZ./2009
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	567.271,47	638.533,50
Repasses Financeiros	567.271,47	638.533,50
RESULTADO BRUTO	567.271,47	638.533,50
DESPESAS OPERACIONAIS	(624.778,28)	(456.828,42)
Despesas com Pessoal	(361.393,96)	(200.869,29)
Encargos Sociais	(124.202,97)	(77.142,58)
Despesas de Pessoal sem Vínculo	(40.627,44)	(55.314,98)
Despesas Administrativas	(81.995,48)	(123.501,57)
Depreciação	(16.558,43)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(57.506,81)	181.705,08
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	(57.506,81)	181.705,08
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**
Boa Vista – RR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Descrição	Superavit/Déficit Acumulados	Superavit/Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2009	2.304.152,42	181.705,08	2.485.857,50
Transferência de Saldo	181.705,08	(181.705,08)	-
Déficit do Exercício 2010	-	(57.506,81)	(57.506,81)
Ajustes a Patrimônio Social	694.959,72	-	694.959,72
Saldo em 31/12/2010	3.180.817,22	(57.506,81)	3.123.310,41
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)			

**FUNDAÇÃO AJURI DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RORAIMA**

Boa Vista – RR

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	R\$ MIL
	01/JAN/2010
	A
	31/DEZ/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Déficit Ajustado do Período	495.581,98
Déficit do Período	(57.506,81)
Depreciação e amortização	(141.870,93)
Ajustes de Exercícios Anteriores	694.959,72
Variações de Direitos e Obrigações	
(Aumento) Redução em Outros Créditos a Receber	25.000,00
Aumento (Redução) em Salários a Pagar	(4.080,06)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais	(6.733,28)
Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	271,15
Aumento (Redução) em Recursos de Projetos	(2.040.394,07)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	3.092,14
Aumento (Redução) em Provisão para Contingências	(260.399,76)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	(1.787.661,90)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisição de Ativo Imobilizado	(833.179,57)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos	(833.179,57)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Pagamento de Empréstimos tomados	(25.000,00)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamentos	(25.000,00)
Aumento/(Redução) Líquido nas Atividades	(2.645.841,47)
Variação nas disponibilidades	(2.645.841,47)
No início do período	5.416.218,68
No final do período	2.770.377,21

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE

31 DE DEZEMBRO DE 2010

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima é pessoa jurídica de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, sendo regida pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento Interno e pela Legislação que for pertinente. A Fundação Ajuri tem por objetivos: (a) prestar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRR, através da assinatura e execução de convênios e acordos de cooperação técnica; (b) promover o desenvolvimento técnico-científico da região Amazônica, em especial do Estado de Roraima, visando à melhoria da qualidade de vida da população, inserida no contexto de um ambiente ecologicamente equilibrado e identificado com os valores histórico-culturais da região; (c) apoiar as ações destinadas ao benefício e ao cumprimento dos valores éticos, das questões que envolvam os direitos humanos, bem como as de defesa e preservação do ambiente natural sob as formas de campanhas; (d) combater através de ações públicas, no que estiver no alcance de suas competências, a desigualdade sócio-econômica, assim como qualquer forma de preconceito.

NOTA 2 - DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

A. OBSERVÂNCIAS AOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

Os registros contábeis foram executados em observância aos Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade. As despesas obedeceram ao regime de competência e as receitas foram contabilizadas nas datas de seus efetivos recebimentos.

B. BANCOS CONTA MOVIMENTO

O saldo refere-se aos valores disponíveis nas contas correntes bancárias da entidade, sendo R\$ 281,20 disponíveis para a Fundação e R\$ 101.271,92 com destinação específica para os Projetos por ela administrados.

C. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo representa os recursos disponíveis da Fundação aplicados em fundo de investimentos de renda avaliados a valor de mercado e seus rendimentos são registrados em contrapartida do resultado do exercício.

D. ATIVO IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica, fixado por espécie de bens.

E. RECURSOS DE PROJETOS

O saldo refere-se a contrapartida dos valores registrados nas contas correntes e aplicações financeiras que possuem destinação específica para os projetos administrados pela entidade.

F. DESPESAS

As despesas da Fundação foram contabilizadas em observância ao regime de competência e estão respaldadas em Notas Fiscais, recibos e outros documentos idôneos em conformidade com as exigências legais.

NOTA 3 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

NOTA 4 - RECURSOS DE PROJETOS GERENCIADOS EM 2010

Os convênios/projetos gerenciados pela Fundação durante o exercício de 2010 estão abaixo demonstrados:

CONVENIO	OBJETO	INICIO	VIGÊNCIA	VALOR
146/2003 GER/AJURI/UFRR	Capacitação de professores indígena	19/08/2003	30/11/2010	700.000,00
CONTRATO RNP 5º Termo Aditivo	Prestação de Serviços a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	01/08/2003	31/12/2011	Valores oriundos prestação de serviços pela RNP POP
01.04.0713.00 FINEP/UFRR/AJURI	Construção do "NÚCLEO DE BIOTECNOLOGIA"	10/12/2004	10/09/2011	1.815.480,00
UFRR/NUCELE e a Fundação Ajuri	Gerenciamento financeiro do NUCELE p/ desenvolvimento e execução de cursos, serviços e pesquisas.	05/01/2004	Novembro/2010	Recursos apurados com inscrições
UFRR/AJURI	Gerenciamento financeiro de arrecadação de taxas no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação – PRADS	01/04/2005	-	Recursos provenientes de ações administrativas, tais como: aluguel de

				imóveis, inscrições em concursos, leilões, taxas administrativas e educacionais.
01.05.0757.00 INFRABIO/FINEP	"Infra estrutura para o desenvolvimento e consolidação da pós-graduação em recursos naturais, visando a disponibilização à biotecnologia".	12/12/2005	12/06/2011	747.400,00
PMBV/UFRR 2 Contrato N°. 0373/2006	Formação de 80 professores em nível de graduação em licenciatura pela em pedagogia.	04/05/2006	-	600.000,00
PMBV/Esp.Ed.I. Contrato N°. 0630/2007	Formação em nível de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , para 40 Professores da SMEC	09/10/2007	09/03/2010	187.126,00
01.06.0623.00 CEBIO 2/FINEP	Para a complementação da estrutura de pesquisa do centro de estudo da biodiversidade - CBIO/UFRR.	02/10/2006	02/01/2011	618.000,00
01.06.0810.00 NPPGCT/FINEP Convênio	Para execução do projeto "Núcleo de Pesquisa e Pós Graduação em Ciências e Tecnologia"	27/11/2006	27/11/2011	1.912.247,00
Editora UFRR	Para gerenciar os recursos advindos de publicações e vendas de editoramento por parte da Editora da UFRR.	18/04/2007	-	Recursos apurados de editoração e publicação
EAD 2	Para gerenciar recursos dos Projetos, Universidade Aberta, Educação a Distância e ao Desenvolvimento da Educação Básica.	29/12/2006	30/06/2010	120.000,00
PR PPG	Para gerenciar recursos captados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Captação de recursos da PRPPG	02/08/2007	-	Recursos provenientes de arrecadações feitas pela PRPPG

01.07.0677.00 INFRA-FINEP	Para executar projeto "Infra estrutura para o Desenvolvimento da Pesquisa na Pós Graduação da UFRR".	20/12/2007	20/09/2011	539.200,00
01.07.0605.00 TRANS- Camp/FINEP	Para o Projeto "Infra estrutura para o Fortalecimento da pesquisa e Pós Graduação na UFRR".	07/12/2007	07/12/2010	677.598,00
Gest. Escolar Convênio 003/2007	Para gerenciar recursos do programa Escola de Gestores, curso de formação nível de especialização.	14/12/2007	31/03/2010	200.000,00
FORM. UAB Convênio 005/2007	Para gerenciar recursos do Projeto de Formação dos Profissionais do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.	14/12/2007	30/07/2010	463.663,20
Est. Física UAB Convênio 009/2007	Para gerenciar recursos destinados a estruturação física do núcleo UAB/UFRR.	13/12/2007	31/03/2010	370.000,00
EQUIP. NPE Convênio 010/2007	Para gerencia recursos para adquirir veículo e equipamentos para o NUPNERG.	13/12/2007	31/03/2010	750.000,00
UAB/FNDE Convênio 012/2007	Para gerenciar recursos do Programa de Implantação e Execução dos 1º e 2º semestres do curso de Gerencia de conteúdo do programa UAB.	14/12/2007	31/06/2010	113.000,00
REUNI Convênio 016/2007	Para gerenciar recursos do Programa de Reestruturação e expansão das IFES.	28/12/2007	31/03/2010	1.133.066,42
Esc.Agro2/INCRA Convênio 000xx/2008	Para a formação de Técnico Agropecuária para 100 jovens e adultos, reconhecidos pelo INCRA.	17/03/2008	20/07/2011	850.671,16
01.08.0532.00 FINEP-PDPUFRR	Para execução do "Projeto de Desenvolvimento da Infra Estrutura da Pesquisa e Pós Graduação na UFRR.	15/12/2008	15/12/2011	918.396,00
EJAPAR/INCRA2 Convênio Nº 0000../2008	Formação de 600 alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental nas áreas de assentamento do	06/05/2008	06/08/2011	1.188.000,00

	Estado de Roraima.			
01.08.0598.00 MEA-FINEP	Execução do Projeto "Mulheres Empreendedoras na Amazônia: Transferência de Tecnologia Social a Grupos de Mulheres no Estado de Roraima".	23/12/2008	23/09/2011	119.998,00
Convenio GER/SEAPA/AJ URI	Contribuir para o Desenvolvimento do Setor Produtivo	31/12/2008	31/12/2011	70.700
Contrato FUNAI	Avaliação Independente sobre Educação Indígena	31/08/2009	01/07/2010	956.590,00
MANEJO FLORESTAL	Projeto de implantação de unidade administrativa de Manejo Sustentável na área rural do Sul de Roraima.	22/06/2009	30/03/2010	144.602,61

NOTA 5 - ATIVO IMOBILIZADO

O Imobilizado está representado pelos bens de uso da Fundação e pelos bens adquiridos para dar andamento aos projetos por ela administrados, sendo assim divididos:

	Projetos	Ajuri	Total
Utensílios	1.668.747,84	23.970,37	1.692.718,21
Mobiliários	361.818,95	-	361.818,95
Equipamentos de Informática	783.775,90	18.914,01	802.689,91
Veículos	327.247,51	-	327.247,51
(-) Depreciação Acumulada	-	(18.154,47)	(18.154,47)
	3.141.590,20	24.729,91	3.166.320,11

Ao término do prazo de cada projeto, os bens são transferidos através de doação para a Universidade Federal de Roraima.

NOTA 6 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é apresentado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial acrescido dos valores dos Superávits e diminuído dos Déficits ocorridos. A Entidade não

distribui qualquer parcela de seus resultados e nem remunera sua diretoria a qualquer título ou pretexto.

NOTA 7 - EVENTOS SUBSEQUENTES AO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

A Receita Federal do Brasil autuou a Fundação através do processo de nº 10245 720 128/2011-35 em 12 de julho de 2011 após trabalho de fiscalização do período de janeiro a dezembro de 2007, que determina que a Ajuri recolha à Previdência Social o valor de R\$ 442.222,28. Tais valores referem-se a contribuições patronais não declaradas em GFIP sobre as contribuições dos prestadores de serviços do referido ano. O valor está composto do principal, R\$ 203.597,70, juros de R\$ 85.926,30 e multa de ofício de R\$ 152.698,28. A autuação foi tempestivamente impugnada tendo em vista que a Ajuri atua como mera gestora de recursos nos projetos e convênios firmados com outras instituições, somente cumprindo o plano de trabalho conforme os projetos. A ação está em fase de análise do recurso no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais MF-DF.

NOTA 8 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Está discriminado, na conta de Superávit/Déficit Acumulados, dentro das mutações do patrimônio líquido do exercício 2010. Ocorreram nesse exercício, retificações de lançamentos indevidos, apropriações de despesas diversas de exercícios anteriores.

II - OBSERVÂNCIA DAS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES E RECOMENDAÇÕES PARA APERFEIÇOAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

II - 1) Contas Correntes Bancárias

A revisão dos extratos bancários com os saldos contábeis apresentados não evidenciou diferenças, porem para algumas contas bancárias dos projetos foram apresentados extratos muito antigos, conforme demonstramos abaixo:

Banco	Conta	Saldo	Data Extrato
B. Brasil	16950-1	10,16	17/12/2004
B. Brasil	333643-3	10,07	31/12/2004
B. Real	7.732.825-1	0,02	14/12/2005
B. Brasil	333632-8	22,72	12/05/2006
B. Brasil	21183-4	0,05	05/01/2007
B. Brasil	25431-2	1,18	30/03/2007
B. Brasil	16933-1	2,87	14/05/2007
B. Brasil	20910-4	5,08	31/08/2007
B. Brasil	16922-6	264,76	27/02/2008

Sugerimos que a Fundação solicite junto aos bancos um extrato atualizado das contas e efetue uma verificação buscando analisar se alguma das contas refere-se a projetos já encerrados e, em caso positivo, que as contas inativas sejam devidamente encerradas.

Durante nossos trabalhos não foi localizado o extrato da Conta Corrente de nº 21954-1 do Banco do Brasil, que possuía saldo de R\$ 361,15 em 31 de dezembro de 2010.

II - 2) Aplicações Financeiras

O mesmo fato apontado acima ocorreu com o extrato apresentado na aplicação financeira do Banco do Brasil, conta de nº 30201-5, de saldo contábil R\$ 282.000,00 em 31 de dezembro de 2010, onde o extrato apresentado datava de 28 de fevereiro de 2009.

Através das respostas de Circularização apresentadas para esta auditoria pelo Banco do Brasil, verificamos as seguintes diferenças nos saldos contábeis:

Conta	Saldo cfe. Contabilidade	Saldo cfe. Circularização	Diferença
BB 8787-4	27.500,00	27.569,40	(69,40)
BB 16455-0	129.000,00	129.402,48	(402,48)
BB 16748-7	32.000,00	33.308,58	(1.308,58)
BB 17013-5	500,00	530,27	(30,27)
BB 17220-0	4.500,00	4.731,11	(231,11)
BB 20922-8	710.730,17	710.730,17	-
BB 21889-8	2.500,00		2.500,00
BB 23243-2	19.000,00	19.064,98	(64,98)
BB 23244-0	12.500,00	57.493,15	(44.993,15)

Destacamos que para a conta de nº 30201-5 o banco informou saldo zerado, ou seja, a contabilidade deve baixar seu valor registrado, pois o mesmo não condiz com a realidade apresentada. O mesmo ocorre com a conta de nº 30747-5, em que o saldo do banco é de apenas R\$ 1,00.

Verificamos que a Fundação não vem reconhecendo em seu ativo o saldo corrigido das aplicações financeiras, sendo considerado apenas o saldo do "valor capital" aplicado. O confronto com os extratos apresentou as seguintes diferenças:

Banco	Conta	Data Extrato	Saldo Extrato	Saldo Contábil	Diferença
B. Brasil	30201-5	28/02/2009	332.190,36	282.000,00	50.190,36
B. Brasil	30202-3	29/10/2010	1.150,46	1.000,00	150,46
B. Brasil	16455-0	31/12/2010	129.518,58	129.000,00	518,58
B. Brasil	16748-7	31/12/2010	33.636,35	32.000,00	1.636,35
B. Brasil	24603-4	31/12/2010	81.237,38	80.500,00	737,38
B. Brasil	25430-4	31/12/2010	8.066,88	8.000,00	66,88
B. Brasil	8787-4	31/12/2010	27.589,22	27.500,00	89,22
B. Brasil	17013-5	31/12/2010	537,83	500,00	37,83
B. Brasil	17220-0	31/12/2010	4.788,85	4.500,00	288,85
B. Brasil	21889-8	31/12/2010	2.668,05	2.500,00	168,05
B. Brasil	23243-2	31/12/2010	19.072,96	19.000,00	72,96
B. Brasil	23245-9	31/12/2010	502,50	500,00	2,50
B. Brasil	27483-6	31/12/2010	2.698,92	2.000,00	698,92
B. Brasil	29665-1	31/12/2010	5.409,72	4.500,00	909,72
B. Brasil	30624-x	31/12/2010	301.455,84	288.000,00	13.455,84
B. Brasil	31003-4	31/12/2010	8.932,95	7.500,00	1.432,95

Sugerimos que a Fundação passe a adotar o critério de reconhecimento do valor corrigido das aplicações para que os saldos de suas disponibilidades sejam apresentados de forma adequada.

Verificamos também que estão sendo retidos pelos bancos o Imposto de Renda e o IOF sobre as aplicações financeiras. Considerando que a Fundação é uma entidade sem fins lucrativos está, portanto, imune aos impostos, conforme a Constituição Federal estabelece em seu art. 150, VI, C.

Recomendamos que a Ajuri busque junto às instituições financeiras o ressarcimento dos valores retidos.

II - 3) Recursos de Projetos

A fundação registra em seu Passivo, no grupo Recursos de Projetos, o valor referente ao saldo das Contas Correntes e Aplicações Financeiras que se referem ao Projetos por ela administrados. O confronto do saldo registrado no Ativo (contas corrente e aplicações) com o saldo registrado no Passivo (Recursos de Projetos) evidenciou a seguinte diferença:

Conta Corrente Projetos	101.271,92
Aplicações Projetos	2.641.324,09
TOTAL	2.742.596,01
Passivo Projetos	2.737.264,14
DIFERENÇA	5.331,87

A diferença acima apresentada ocorreu devido ao fato de algumas contas registradas no Ativo não estarem reconhecidas no Passivo, conforme demonstramos abaixo:

Banco	Conta	Tipo	Valor
B. Brasil	16933-1	CC	2,87
B. Brasil	20910-4	CC	5,08
B. Brasil	21954-1	CC	361,15
B. Brasil	22595-9	CC	8,25
B. Brasil	23514-8	CC	9,20

Sugerimos que a Ajuri efetue o ajuste do valor de R\$ 5.331,87 no balancete encerrado em janeiro de 2011, afim de que os efeitos da apresentação dos saldos dos projetos sejam corretamente anulados.

II - 4) Conciliações Contábeis

No decorrer de nossos trabalhos verificamos que a contabilidade não tem por hábito conciliar e/ou compor seus saldos contábeis através de planilhas e relatórios auxiliares.

Ressaltamos que a falta de controle contábil pode dificultar a sobrevivência das atividades, já que a contabilidade, como ciência universal, permite mecanismos de gestão, como planejamento financeiro, controle de custos, projeções orçamentárias e segurança patrimonial (como combate às fraudes, erros e desperdícios), entre outras possibilidades. Balancetes mal conciliados, balanços com deficiências de informação, documentos não contabilizados, transformam uma contabilidade numa mera peça burocrática, sem utilidade gerencial.

Manter em ordem a contabilidade da instituição significa conciliá-la com os documentos e os diversos relatórios dos demais setores que dão suporte aos lançamentos contábeis, bem como elaborar planilhas, relatórios e composição dos saldos da contas contábeis, isto é, planilhas auxiliares que comprovem a correção dos saldos.

Diante do exposto acima, sugerimos que a Ajuri passe a adotar o procedimento de conciliar suas contas a cada encerramento de balancete mensal, pois muitas são as formas em que as instituições e administradores podem ser condenados por leis comerciais, civis e penais pelo fato de não manter em ordem sua contabilidade.

II - 5) Históricos Contábeis

Os históricos contábeis registrados nos razãoes não demonstram com clareza a que se referem as receitas e despesas da instituição. Isto dificulta a revisão dos lançamentos e composição das contas por parte da própria contabilidade, bem como a verificação da auditoria e possível revisão de terceiros.

Verificamos que são utilizados históricos "padrão", gerados pelo sistema, mas estes não atendem as necessidades estabelecidas pela norma contábil (ITG 2000 – Escrituração Contábil). Histórico é a descrição do fato contábil. A boa técnica exige que o histórico seja feito com a máxima clareza, evidenciando de forma analítica o registro da operação. Assim, o histórico do fato contábil deve ser inteligível e objetivo.

Sugerimos a implantação de sistema que atenda a normativa e que esclareça a que se refere o lançamento, bem como informe o número do documento e o beneficiário do mesmo.

II - 6) Imobilizado

A Fundação não possui controles individualizados e atuais dos bens que compõem o imobilizado, além de não estar sendo calculada a depreciação sobre os bens registrados em seu ativo que fazem parte dos Projetos por ela administrados.

Estes dois fatos fazem com que as demonstrações contábeis da entidade não estejam representando adequadamente a sua situação patrimonial. A falta de apropriação dos encargos com depreciação ocasiona a evidenciação de bens por valores que não reconhecem o seu desgaste pelo uso. A falta de controles individualizados cria situações de fragilidade ao controle do patrimônio, pois impede que se identifique eventuais movimentações dos bens ou até mesmo a sua subtração.

Além disso, se torna impraticável avaliar de forma adequada o tempo de vida útil econômica desses ativos, assim como se obtenha condições de se fazer a identificação da efetiva existência física desses bens e da inclusão de novos e baixa dos doados.

Verificamos também que o balancete da fundação não diferencia os bens de uso próprio dos bens que fazem parte dos projetos.

Com o propósito de dar maior segurança aos controles internos e melhor representar as demonstrações contábeis recomendamos que se efetue o tombamento físico dos bens do ativo imobilizado e seja implantado um sistema de gestão do mesmo, ajustando devidamente a posição contábil, bem como proceder o reconhecimento das despesas de depreciação dos bens dos projetos para que, quando transferidos por doação para a Universidade Federal, possam estar apresentados pelo seu valor justo.

Recomendamos também, para fins de aprimoramento dos controles, que os bens dos projetos sejam registrados separadamente no balancete da Ajuri, no grupo de Imobilizado de Terceiros, sendo separados em um subgrupo para cada Projeto.

II - 7) Cheques a Compensar

A conta apresentava saldo de R\$ 33.153,13 em 31 de dezembro de 2010. A Fundação não possuía um controle auxiliar demonstrando analiticamente a composição do saldo por cheque. Do saldo apresentado foi possível identificar apenas R\$ 13.543,23, que se refere à

cheques datados anteriores a 31/12/2010, que ainda estão em poder da Fundação pela falta de retirada de seus fornecedores.

Recomendamos que seja feito um levantamento histórico dos cheques que ainda não foram compensados, buscando a baixa dos valores registrados indevidamente e que se mantenha atualizado mensalmente este controle.

II - 8) Receitas com Taxas de Administração

Constatamos que os valores recebidos pela Fundação a título de taxa de administração dos projetos (10%) não está devidamente estipulada na documentação de formalização de cada contrato.

Recomendamos que para os novos Projetos firmados pela Fundação seja evidenciada a taxa de Administração a ser recebida pela Ajuri, evitando assim possíveis questionamentos dos órgão federais que controlam os recursos recebidos.

Antônio Carlos de Castro Palácios

Contador CRCRS

34.163

PALÁCIOS
AUDITORES & CONSULTORES

CRC- RS n.º

3.539